

004

## O USO DE POLEIROS PARA A ATRAÇÃO DE AVES FRUGÍVORAS EM ÁREAS DEGRADADAS DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL<sup>1</sup>

Patrícia Moraes Pacheco<sup>2</sup>  
Sandra Bos Mikich<sup>3</sup>

A dispersão de sementes inicia o processo de sucessão vegetal e sem um suprimento adequado de propágulos a revegetação de uma área degradada pode ser comprometida. Estima-se que mais de 50% das espécies vegetais arbóreas tropicais produzem frutos carnosos adaptados ao consumo por aves, que atuam positivamente na dispersão de sementes através de suas fezes. Como as aves geralmente defecam pousadas, a complexidade estrutural do ambiente deve influenciar a chuva de sementes. De fato, trabalhos realizados com poleiros artificiais ou artificiais sugerem o uso dessas estruturas como ferramentas para a recuperação de áreas degradadas com base no aumento da complexidade estrutural do ambiente e no princípio da nucleação. No entanto, a eficiência dos poleiros naturais e artificiais não foi comparada entre si. Assim, o objetivo do presente estudo é comparar a eficiência desses tipos de poleiros e avaliar a sua importância para o incremento na dispersão de sementes em áreas degradadas da Floresta Estacional Semidecidual. A área de estudo, localizada no município de Fênix, PR, era composta por uma matriz alterada por cultivos agrícolas no entorno de remanescentes florestais. Foram instaladas três unidades experimentais, cada uma composta por 12 coletores de sementes de 0,5 x 0,5 m, confeccionados com canos de PVC (suporte) e tela plástica, e dispostos da seguinte maneira: quatro sob um poleiro natural, representado por árvore ou arvoreta isolada; dois sob cada um dos dois poleiros artificiais, confeccionados com uma vara de bambu com 2 m de altura, contendo uma haste transversal de 1 m de comprimento cada; quatro a céu aberto, atuando como controles. Semanalmente, entre agosto de 2002 e julho de 2003, todo material depositado nos 36 coletores foi recolhido, totalizando mais de 1700 amostras, que estão sendo triadas no Laboratório de Ecologia da *Embrapa Florestas*. Dados quantitativos preliminares indicam um incremento significativo da chuva de sementes ornitocóricas sob os poleiros em relação aos controles e sugerem uma maior eficiência dos poleiros artificiais em relação aos naturais.

---

<sup>1</sup> Trabalho parcialmente desenvolvido na *Embrapa Florestas*

<sup>2</sup> Aluna do curso de Biologia, UNIANDRADE

<sup>3</sup> Pesquisadora da *Embrapa Florestas* sbmikich@cnpf.embrapa.br